

# RELATÓRIO E CONTAS 2023

- RELATÓRIO DE GESTÃO
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

**IPSS**

---



**Casa do Povo de Marinha das Ondas**  
Instituição Particular de Solidariedade Social

**NIPC: 500 987 424**

Rua dos Lagoeiros, N.º 6  
3090 - 485 Marinha das Ondas



# **Casa do Povo de Marinha das Ondas**

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua dos Lagoeiros, N.º 6  
3090 – 485 Marinha das Ondas

**NIPC: 500 987 424**

## **Relatório de Gestão** 2023



# Relatório de Gestão 2023

## Índice

<b>1. RESPOSTAS SOCIAIS</b> .....	Pág. 3
1.1 Centro de Dia (CD).....	Pág. 3
1.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	Pág. 3
1.3 Creche.....	Pág. 4
1.4 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)_Projeto em Curso.....	Pág. 4
<b>2. APOIO À COMUNIDADE</b> .....	Pág. 5
2.1 Programa de Emergência Alimentar (PEA).....	Pág. 5
<b>3. EXERCÍCIO ECONÓMICO 2023</b> .....	Pág. 6
3.1 Factos Relevantes Ocorridos no Exercício.....	Pág. 7
3.2 Resultados Apurados.....	Pág. 8
3.2.1 Resultados das Respostas Sociais e PEA.....	Pág. 8
3.2.2 Resultado Líquido do Exercício.....	Pág. 9
3.3 Análise do Exercício.....	Pág. 9
<b>4 MENDAGEM DA DIREÇÃO</b> .....	Pág. 11



# Relatório de Gestão 2023

*[Handwritten signature]*

## 1. RESPOSTAS SOCIAIS

### 1.1 Centro de Dia (CD)

“O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar” (Guião Técnico n.º 8 da Direção Geral da Ação Social – dezembro/1996).

Esta resposta, encontra-se encerrada desde 16 de agosto de 2023, devido às obras de Remodelação e Ampliação de Edifício destinado a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário.

Capacidade Total CD	Acordo Cooperação
30	10

### 1.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

“O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária” (Guião Técnico n.º 7 da Direção Geral da Ação Social – dezembro/1996).

Com o encerramento do Centro de Dia, foram criadas condições para manter o SAD a funcionar, através da deslocalização da Cozinha para um local cedido pelo Junta de Freguesia de Marinha das Ondas, aproveitando-se as instalações existentes (o Salão de Festas e o R/C da Creche), que não serão intervencionadas, para criar um espaço de Lavandaria, um Vestiários para os Colaboradores e um Gabinete Técnico.



## Relatório de Gestão 2023

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Capacidade Total SAD	Acordo Cooperação
30	21

### 1.3 Creche

A Creche “é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais” (Artigo 3.º da Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto).

Capacidade Total Creche	Acordo Cooperação
40	31

### 1.4 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)\_Projeto em Curso

A ERPI “Constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia” (Guião Técnico n.º 3 da Direção Geral da Ação Social – dezembro/1996).

A tendência evolutiva de envelhecimento da população e a inexistência de uma ERPI (da Rede Solidária) na Freguesia de Marinha das Ondas, foram o grande motor impulsionador para a criação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), obra atualmente em curso. Terá capacidade para acolher 30 residentes em quartos de várias tipologias e conduzirá a uma



# Relatório de Gestão 2023

*[Handwritten signature]*

reestruturação da capacidade de duas das Respostas Sociais já existentes - Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, passando a Capacidade Total destas Respostas Sociais, a ser a seguinte:

Capacidade Total ERPI	Capacidade Total CD	Capacidade Total SAD
30	22	45

## 2. APOIO À COMUNIDADE

### 2.1 Programa de Emergência Alimentar (PEA)

A 06 de julho de 2012, foi celebrado um Protocolo de Colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre a Casa do Povo de Marinha das Ondas e o Instituto da Segurança Social, IP., tendo-se vindo a celebrar, neste âmbito e, desde então, novos acordos. Este programa, que tem como objetivo principal fornecer diariamente refeições confeccionadas a famílias carenciadas, ainda se mantém, sendo atualmente, 30 o número de refeições confeccionadas e 27 o número de Beneficiários.

N.º Refeições Protocoladas	N.º Beneficiários
30	27



# Relatório de Gestão 2023

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## **3. EXERCÍCIO ECONÓMICO 2023**

Findo mais um exercício económico, cumpre-se a obrigação de apresentar as contas relativas ao ano de 2023. Para a elaboração das contas, foram os documentos processados de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 6726-B de 14 de março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011 de 14 de março (Código de Contas Específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011 de 14 de março (Modelos de Demonstração Financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo).



## Relatório de Gestão 2023

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 3.1 Factos Relevantes Ocorridos no Exercício

Durante o exercício de 2023, verificaram-se as seguintes alterações ao nível dos **Ativos Fixos Tangíveis**:

Ativos Fixos Tangíveis	Valor
Remodelação Salas_Espaço Multifuncional (R/C do Edifício da Creche)	8.070,60€
Ar Condicionado_Espaço Multiusos	2.429,15€
Ar Condicionado_Espaço Multiusos	4.533,78€
Cadeiras Emma Amarelas_Creche	329,15€
Catre Empilhável EKO_Creche	220,00€
Espreguiçadeiras Zopa_Creche	98,00€
Cadeira Escritório	64,99€
Esquentador Bosch_Cozinha Provisória	600,00€
Exaustor c/ Filtros_Cozinha Provisória	2.558,89
Fogão 4 Queimadores + Forno_Cozinha Provisória	738,00€
Lava Mãos Inox_Cozinha Provisória	292,74€
Peugeot Novo Partner AX-84-XC	36.825,89
<b>TOTAL</b>	<b><u>54.332,04€</u></b>

As alterações dos **Ativos Fixos Tangíveis em Curso**, contemplam os custos relacionados com o Projeto de Remodelação e Ampliação de Edifício Destinado a uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e



# Relatório de Gestão 2023

*[Handwritten signatures and initials]*

reportam-se a dois momentos distintos, antes e depois do início da obra, distribuídos da seguinte forma (em 2023):

ERPI, CD e SAD	Valor
Antes do Início da Obra	7.576,36€
Após o Início da Obra	55.191,22€
<b>TOTAL</b>	<b><u>62.767,58€</u></b>

## 3.2 Resultados Apurados

### 3.2.1 Resultados das Respostas Sociais e PEA

Resposta Social	Valor
Creche	+ 38.412,29€
Centro Dia	- 5.848,53€
Apoio Domiciliário	- 3.192,12€
Programa de Emergência Alimentar	- 13.698,23€



# Relatório de Gestão 2023

*[Handwritten signatures and initials]*

## 3.2.2 Resultado Líquido do Exercício

	Valor
Total dos Proveitos <sup>(1)</sup>	456.658,78€
Total dos Custos <sup>(2)</sup>	440.985,37€
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>+ <u>15.673,41€</u></b>

*(1) Conforme Balancete Geral: Proveitos (em anexo).*

*(2) Conforme Balancete Geral: Custos (em anexo).*

## 3.3 Análise do Exercício

Com o início das obras de remodelação e ampliação do edifício destinado a ERPI, CD e SAD, a Instituição viu-se obrigada a encerrar a 16 de agosto de 2023 a resposta social Centro de Dia, mantendo-se as restantes respostas. Comparativamente ao ano transato, verificou-se um ligeiro aumento da frequência média de clientes do Serviço de Apoio Domiciliário, durante o ano de 2023, que passaram de 21 para 25 utentes; já no Centro de Dia, considerando apenas os meses de funcionamento, houve uma diminuição dos utentes que frequentaram esta resposta, relativamente ao ano anterior.

Na Creche “Tico e Teca”, a frequência média de clientes aumentou de 36 (em 2022) para 39 (em 2023). A gratuidade da Creche para crianças nascidas a partir de 01 de setembro de 2021, impulsionou a procura desta resposta social, tendo a Creche atingido a sua capacidade total (40 utentes) em alguns meses do ano, prevendo-se que nos próximos anos, se atinga a totalidade da capacidade de forma permanente.

O número de refeições contratualizadas no Protocolo de Colaboração, no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar,



## Relatório de Gestão 2023

*[Handwritten signature]*

celebrado entre o Instituto da Segurança Social, I.P. e a Casa do Povo de Marinha das Ondas são de 30 refeições, sendo essa, a média de refeições fornecidas, no exercício em análise.

Durante o exercício económico de 2023, a resposta social Creche, obteve um resultado positivo de 38.412,29€ (Trinta e Oito Mil, Quatrocentos e Doze Euros e Vinte e Nove Cêntimos), ao contrário das restantes respostas – Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Programa de Emergência Alimentar (PEA), que apresentaram um resultado negativo, no valor de 5.848,53€ (Cinco Mil, Oitocentos e Quarenta e Oito Euros e Cinquenta e Três Cêntimos), 3.192,12€ (Três Mil, Cento e Noventa e Dois Euros e Doze Cêntimos) e 13.698,23€ (Treze Mil, Seiscentos e Noventa e Oito Euros e Vinte e Três Cêntimos), respetivamente.

Os resultados das respostas sociais de Pessoas Idosas, evidenciam o efeito da reduzida frequência de clientes, face à sua capacidade total, reforçando a Direção, a necessidade de aumentar a frequência de utentes, o que se prevê que aconteça aquando da concretização da nova resposta social – a ERPI. Quanto ao Programa de Emergência Alimentar e, apesar do aumento da Comparticipação Financeira da Segurança Social, ter aumentado para 3,00€ (Três Euros) por refeição (em 2022 era de 2,50€), este apoio à comunidade com recursos económicos deficitários, continua a traduzir-se num esforço financeiro, que condiciona negativamente o desempenho económico global da Instituição.

Os Gastos com o Pessoal aumentaram em 2023, mantendo-se assim, a tendência de subida dos últimos anos, para a qual contribuiu o aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida, apesar de se ter verificado em 2023, uma diminuição do número de colaboradores, comparativamente ao ano transato, fruto do encerramento do Centro de Dia (em agosto de 2023).

À semelhança de anos anteriores, durante o exercício económico de 2023, verificaram-se custos associados à implementação do Projeto N.º 82300 – ERPI, CD e SAD, no valor total de 62.767,58€ (Sessenta e Dois Mil, Setecentos e Sessenta e Sete Euros e Cinquenta e Oito Cêntimos).



# Relatório de Gestão 2023

*Handwritten signature in blue ink.*

## 4. MENSAGEM DA DIREÇÃO

A Direção da Casa do Povo de Marinha das Ondas, reforça, que para continuar a obter um Resultado Líquido Positivo, em exercícios futuros, assume especial importância o aumento da frequência de clientes, especialmente nas respostas sociais de Pessoas Idosas, situação que se espera vir a ser ultrapassada com a ERPI. Ressalva a importância da contratualização dos serviços da Instituição pelos Sócios e pela Comunidade, para o desenvolvimento da Instituição.

Com a concretização do Projeto, atualmente em curso, a Direção, pretende continuar a trabalhar ativamente em prol da comunidade, no desenvolvimento de projetos socialmente responsáveis e inclusivos, reconhecendo a importância do papel da Instituição, na promoção do princípio da diferenciação positiva e da equidade social.

Findo mais um exercício económico, não quer deixar de agradecer a todos os Colaboradores, Sócios, Entidades, Empresas e Comunidade em geral, pelo apoio dado à Instituição, ressaltando a importância do mesmo, para dar continuidade ao trabalho desenvolvido e para assegurar a concretização do Projeto em curso e de Projetos Futuros.



# Relatório de Gestão 2023

## A Direção da Casa do Povo de Marinha das Ondas:

### Presidente

Ernesto Manuel Henriques Alves \_\_\_\_\_

### Secretário

Manuel Teixeira da Silva \_\_\_\_\_

### Tesoureiro

Luís Manuel Nunes Maligno \_\_\_\_\_

### Vogal

Mário Santos Marques \_\_\_\_\_

Marinha das Ondas, 15 de março de 2024

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
72	Prestações de serviços	159,00	98.575,00	0,00	98.416,00
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	159,00	97.565,00	0,00	97.406,00
7211	Infancia e Juventude	40,00	33.992,00	0,00	33.952,00
72111	Creches	40,00	33.992,00	0,00	33.952,00
7214	Terceira Idade	119,00	63.573,00	0,00	63.454,00
72142	Centros de Dia	0,00	9.931,00	0,00	9.931,00
72143	Apoio Domiciliário	119,00	53.642,00	0,00	53.523,00
722	Quotizações e jóias	0,00	1.010,00	0,00	1.010,00
7221	Quotizações Sócios	0,00	1.010,00	0,00	1.010,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.499,40	352.112,17	0,00	350.612,77
751	Subsídios das Entidades Públicas	1.499,40	324.118,90	0,00	322.619,50
7511	ISS, IP - Centro Distrital	1.499,40	310.681,75	0,00	309.182,35
75111	Infancia e Juventude	0,00	181.259,68	0,00	181.259,68
7511111	Creches	0,00	181.259,68	0,00	181.259,68
75112	Familia e Comunidade	0,00	32.199,50	0,00	32.199,50
7511214	Refeitórios	0,00	32.199,50	0,00	32.199,50
75114	Terceira Idade	1.499,40	97.222,57	0,00	95.723,17
7511412	Centros de Dia	1.499,40	8.178,89	0,00	6.679,49
7511414	Apoio Domiciliário	0,00	89.043,68	0,00	89.043,68
7515	Autarquias	0,00	4.813,20	0,00	4.813,20
7518	Outros	0,00	8.623,95	0,00	8.623,95
75181	IEFP - Inst Emprego Form Profissional	0,00	8.623,95	0,00	8.623,95
751812	Estágios IEFP	0,00	6.553,16	0,00	6.553,16
751813	Cheque Formação	0,00	875,00	0,00	875,00
751814	Medidas Apoio - MAREESS	0,00	1.195,79	0,00	1.195,79
753	Doações e heranças	0,00	27.993,27	0,00	27.993,27
7531	Donativos	0,00	27.993,27	0,00	27.993,27
75311	Donativos Financeiros	0,00	27.829,55	0,00	27.829,55
75312	Donativos de Géneros Alimentares	0,00	163,72	0,00	163,72
78	Outros rendimentos	319,19	7.949,20	0,00	7.630,01
781	Rendimentos suplementares	268,19	2.745,55	0,00	2.477,36
7816	Outros rendimentos suplementares	268,19	2.745,55	0,00	2.477,36
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	15,37	0,00	15,37
787	Rendimentos em investimentos não financeiros	51,00	351,00	0,00	300,00
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investment	51,00	351,00	0,00	300,00
78732	Edifícios e Outras Contrucoes	51,00	351,00	0,00	300,00
788	Outros	0,00	4.837,28	0,00	4.837,28
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	13,40	0,00	13,40
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	2.187,50	0,00	2.187,50
78831	PRR - Veiculo Electrico	0,00	2.187,50	0,00	2.187,50
7888	Outros não especificados	0,00	2.636,38	0,00	2.636,38
78881	AT - Autoridade Tributária e Aduaneira	0,00	2.636,38	0,00	2.636,38
788811	Consignação de IRS	0,00	2.636,38	0,00	2.636,38
	<b>Totais</b>	<b>1.977,59</b>	<b>458.636,37</b>	<b>0,00</b>	<b>456.658,78</b>
	<b>Saldo Geral</b>				<b>456.658,78</b>

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	36.372,82	0,00	36.372,82	0,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	36.372,82	0,00	36.372,82	0,00
6121	Materias Primas	36.372,82	0,00	36.372,82	0,00
61211	Géneros Alimentares	36.372,82	0,00	36.372,82	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	53.269,40	4.927,34	48.342,06	0,00
622	Serviços especializados	15.466,17	924,58	14.541,59	0,00
6221	Trabalhos especializados	4.975,09	422,47	4.552,62	0,00
622104	Contabilidade	1.998,76	153,76	1.845,00	0,00
622107	Serviços Informáticos	1.122,15	224,43	897,72	0,00
622108	Consultoria	430,50	0,00	430,50	0,00
622111	Plataforma online creche	324,72	0,00	324,72	0,00
622112	Monitorização Veiculos	649,44	44,28	605,16	0,00
622119	Outros serv. especializados	449,52	0,00	449,52	0,00
6222	Publicidade e propaganda	1.291,50	135,30	1.156,20	0,00
6223	Vigilância e segurança	366,83	0,00	366,83	0,00
6224	Honorários	1.476,00	0,00	1.476,00	0,00
622403	Advogados	1.476,00	0,00	1.476,00	0,00
6226	Conservação e reparação	7.356,75	366,81	6.989,94	0,00
62261	Viaturas	1.850,96	67,19	1.783,77	0,00
6226101	Opel Vivaro 06-12-UL	134,38	67,19	67,19	0,00
6226103	Opel Combo 93-EO-69	776,96	0,00	776,96	0,00
6226105	Ford Transit 48-BL-93	160,00	0,00	160,00	0,00
6226106	Dacia Dokker 31-PC-96	83,64	0,00	83,64	0,00
6226107	Peugeot Bipper 45-RF-08	695,98	0,00	695,98	0,00
62262	Máquinas e Material	4.686,50	299,62	4.386,88	0,00
62263	Edifícios e Outras Const.	819,29	0,00	819,29	0,00
623	Materiais	3.126,10	265,64	2.860,46	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.193,85	182,06	1.011,79	0,00
6233	Material de escritório	938,89	63,58	875,31	0,00
6234	Artigos para oferta	437,75	20,00	417,75	0,00
6235	Material Didatico	36,31	0,00	36,31	0,00
6238	Outros	519,30	0,00	519,30	0,00
62381	Jornais e Revistas	64,20	0,00	64,20	0,00
62382	Vestuário e Calçado de Utentes	455,10	0,00	455,10	0,00
6238203	Creche	455,10	0,00	455,10	0,00
624	Energia e fluidos	15.867,24	1.848,97	14.018,27	0,00
6241	Electricidade	3.777,97	762,79	3.015,18	0,00
6242	Combustíveis	5.344,13	137,61	5.206,52	0,00
62421	Gasóleo Aquecimento	912,00	0,00	912,00	0,00
62422	Gasóleo Viaturas	4.432,13	137,61	4.294,52	0,00
6242203	Opel Vivaro 93-EO-69	757,04	0,00	757,04	0,00
6242205	Ford Transit 48-BL-93	852,48	137,61	714,87	0,00
6242206	Dacia Dokker 31-PC-96	1.342,62	0,00	1.342,62	0,00
6242207	Peugeot Bipper 45-RF-08	1.479,99	0,00	1.479,99	0,00
6243	Água	3.274,72	368,50	2.906,22	0,00
6248	Outros	3.470,42	580,07	2.890,35	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	153,75	0,00	153,75	0,00
6253	Transportes de mercadorias	153,75	0,00	153,75	0,00
626	Serviços diversos	18.656,14	1.888,15	16.767,99	0,00
6261	Rendas e alugueres	2.863,38	299,52	2.563,86	0,00
6262	Comunicação	2.992,36	294,42	2.697,94	0,00
6263	Seguros	3.674,83	368,45	3.306,38	0,00
626308	Peugeot Novo Partner AX-84-XC	642,05	0,00	642,05	0,00
62631	Viaturas	1.855,35	368,45	1.486,90	0,00
6263101	Opel Vivaro 06-12-UL	254,14	0,00	254,14	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6263103	Opel Combo 93-EO-69	277,25	0,00	277,25	0,00
6263105	Ford Transit 48-BL-93	356,50	0,00	356,50	0,00
6263106	Dacia Dokker 31-PC-96	308,92	0,00	308,92	0,00
6263107	Peugeot Bipper 45-RF-08	658,54	368,45	290,09	0,00
62632	Edifícios	516,85	0,00	516,85	0,00
6263201	Centro de Dia	209,85	0,00	209,85	0,00
6263202	Creche e Unidade de Saúde	307,00	0,00	307,00	0,00
62633	Acidentes Pessoais	81,12	0,00	81,12	0,00
62634	Utentes Instituição	177,34	0,00	177,34	0,00
6263403	Creche	177,34	0,00	177,34	0,00
62635	Equipamentos	402,12	0,00	402,12	0,00
6265	Contencioso e notariado	1.219,90	216,90	1.003,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	7.612,85	708,86	6.903,99	0,00
6268	Outros serviços	292,82	0,00	292,82	0,00
626802	Desinfecção de Instalações	251,88	0,00	251,88	0,00
626803	Farmácia	21,94	0,00	21,94	0,00
626805	Taxas Relativas a Prestações Serviços	19,00	0,00	19,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	376.401,15	43.336,77	338.996,34	5.931,96
632	Remunerações do pessoal	312.396,32	43.115,96	275.212,32	5.931,96
63201	Vencimentos	202.175,61	0,00	202.175,61	0,00
63202	Subsídio de Férias	18.413,39	0,00	18.413,39	0,00
63203	Subsídio de Natal	17.202,51	0,00	17.202,51	0,00
63204	Diuturnidades	4.836,19	0,00	4.836,19	0,00
63205	Retroactivos	4.180,10	0,00	4.180,10	0,00
63206	Horas Simples	460,14	0,00	460,14	0,00
63211	Subsidios de Alimentacao	16.440,00	0,00	16.440,00	0,00
63217	Abonos Diversos	1.423,27	0,00	1.423,27	0,00
63223	Férias Não Gozadas	2.199,35	0,00	2.199,35	0,00
63231	Estágios Profissionais	7.456,29	0,00	7.456,29	0,00
63232	Bolsa Complementar CEI	398,88	0,00	398,88	0,00
63233	Subsidio Transporte	26,59	0,00	26,59	0,00
63234	Prov. Sub Férias e Férias	37.184,00	43.115,96	0,00	5.931,96
634	Indemnizações	682,85	0,00	682,85	0,00
635	Encargos sobre remunerações	55.948,42	0,00	55.948,42	0,00
6351	Copntribuições para a Segurança Social	55.910,43	0,00	55.910,43	0,00
6352	FGCT	37,99	0,00	37,99	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	4.500,38	196,43	4.303,95	0,00
637	Gastos de acção social	641,88	24,38	617,50	0,00
6372	Medicina no Trabalho	641,88	24,38	617,50	0,00
638	Outros Gastos com o Pessoal	2.231,30	0,00	2.231,30	0,00
6381	Formação Profissional	2.127,00	0,00	2.127,00	0,00
6385	Vestuário e Calçado	104,30	0,00	104,30	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	22.856,11	0,00	22.856,11	0,00
642	Activos fixos tangíveis	22.856,11	0,00	22.856,11	0,00
6422	Edifícios e Outras Construções	13.954,01	0,00	13.954,01	0,00
6423	Equipamento Básico	1.852,87	0,00	1.852,87	0,00
6424	Equipamento de Transporte	4.603,24	0,00	4.603,24	0,00
6425	Equipamento Administrativo	148,77	0,00	148,77	0,00
6427	Outros Activos Fixos Tangíveis	2.297,22	0,00	2.297,22	0,00
64279	Outros	2.297,22	0,00	2.297,22	0,00
68	Outros gastos	350,00	0,00	350,00	0,00
688	Outros	350,00	0,00	350,00	0,00
6883	Quotizações	350,00	0,00	350,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>489.249,48</b>	<b>48.264,11</b>	<b>446.917,33</b>	<b>5.931,96</b>
	<b>Saldo Geral</b>			<b>440.985,37</b>	



# **Casa do Povo de Marinha das Ondas**

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua dos Lagoeiros, N.º 6  
3090 – 485 Marinha das Ondas

**NIPC:** 500 987 424

## **Anexo às Demonstrações Financeiras**

Exercício Findo a 31/12/2023

## ÍNDICE

1	Identificação da Entidade .....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
4	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	16
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	16
6	Ativos Intangíveis .....	19
7	Loações .....	19
8	Custos de Empréstimos Obtidos .....	19
9	Inventários .....	20
10	Rédito .....	21
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	22
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	23
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	23
14	Imposto sobre o Rendimento .....	23
15	Benefícios dos empregados .....	23
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	24
17	Outras Informações .....	24
17.1	Investimentos Financeiros .....	24
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	24
17.3	Ativos Financeiros .....	24
17.4	Diferimentos .....	26
17.5	Caixa e Depósitos Bancários .....	26
17.6	Fundos Patrimoniais .....	26
17.7	Passivos Financeiros .....	27
17.8	Fornecimentos e serviços externos .....	28
17.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	28

<b>17.10</b>	<b>Imparidades de dívidas a receber .....</b>	<b>28</b>
<b>17.11</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos.....</b>	<b>29</b>
<b>17.12</b>	<b>Outros gastos e perdas.....</b>	<b>29</b>
<b>17.13</b>	<b>Resultados Financeiros .....</b>	<b>30</b>
<b>17.14</b>	<b>Acontecimentos após data de Balanço .....</b>	<b>30</b>

## **1 – Identificação da entidade**

A Casa do Povo de Marinha das Ondas, Instituição de Utilidade Pública e Solidariedade Social, doravante abreviadamente designada por Entidade, é uma Associação constituída em 06 de junho de 1979, com sede na Rua dos Lagoeiros n.º 6, na Localidade e Freguesia de Marinha das Ondas, com o NIF 500 987 424.

A Entidade não se encontra obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, aplicável por remissão do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Entidade são as suas demonstrações financeiras individuais, reportando-se ao período de 2022, coincidente com o ano civil, sendo apresentadas em euros.

## **2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 6726-B, de 14 de março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março (Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março (Modelos de demonstração financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/202, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

## **3 – Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

#### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

#### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

### **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

#### **3.2.2 Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou

Houver um mercado ativo para este ativo, e

Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Vida Útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	2% (50 anos)
Equipamento básico	entre 25% (4 anos) e 10% (10 anos)
Equipamento de transporte	25% (4 anos)
Equipamento administrativo	entre 33,33% (3 anos) e 12,5% (8 anos)
Equipamentos biológicos	-
Outros activos fixos tangíveis	25% (4 anos)

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.2.5 Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo. Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### **3.2.6 Investimentos financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### **3.2.7 Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **3.2.8 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Alterações no risco segurado;

Alterações na taxa de câmbio;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

Entrada em incumprimento de uma das partes;

Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

Alterações no preço do bem locado;

Alterações na taxa de câmbio

Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.9 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

Fundos acumulados e outros excedentes;

Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### **3.2.10 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas

demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.11 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Loações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### 3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

#### 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5 – Ativos fixos tangíveis

##### a) Bases de mensuração:

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

##### b) Método de depreciação usado:

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

##### c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de depreciações médias:

<u>Activos tangíveis</u>	<u>Vida útil (anos)</u>	<u>Taxa de depreciação</u>
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	50	2%
Equipamento básico	4-10	10%-25%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento administrativo	4-8	12,5%-25%
Equipamentos biológicos		
Outros activos fixos tangíveis	4	25%

##### d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

2023

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	TOTAL
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:</b>								
Saldo em 31-12-2022	0,00	658.509,09	78.504,19	71.108,78	26.020,70	12.462,57	37.965,89	884.571,22
Adições	0,00	8.070,60	647,15	36.825,89	64,99	11.152,56	62.767,58	119.528,77
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retiradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos detidos p/ venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31-12-2023	0,00	666.579,69	79.151,34	107.934,67	26.085,69	23.615,13	100.733,47	1.004.099,99
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS:</b>								
Saldo em 31-12-2022	0,00	288.741,43	71.983,55	71.108,78	25.311,87	11.528,68	0,00	468.674,31
Adições	0,00	13.954,01	1.852,87	4.603,24	148,77	2.297,22	0,00	22.856,11
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retiradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos detidos p/ venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31-12-2023	0,00	302.695,44	73.836,42	75.712,02	25.460,64	13.825,90	0,00	491.530,42
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:</b>								
Saldo em 31-12-2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retiradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos detidos p/ venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31-12-2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>QUANTIA EXCRITURADA</b>	<b>0,00</b>	<b>363.884,25</b>	<b>5.314,92</b>	<b>32.222,65</b>	<b>625,05</b>	<b>9.789,23</b>	<b>100.733,47</b>	<b>512.569,57</b>

2022

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	TOTAL
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:</b>								
Saldo em 31-12-2021	0,00	658.509,09	77.987,44	71.108,78	26.020,70	12.462,57	31.301,56	877.390,14
Adições	0,00	0,00	516,75	0,00	0,00	0,00	6.664,33	7.181,08
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retiradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos detidos p/ venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31-12-2022	0,00	658.509,09	78.504,19	71.108,78	26.020,70	12.462,57	37.965,89	884.571,22
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS:</b>								
Saldo em 31-12-2021	0,00	275.594,48	70.134,08	69.409,10	25.171,23	10.669,62	0,00	450.978,51
Adições	0,00	13.146,95	1.849,47	1.699,68	140,64	859,06	0,00	17.695,80
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retiradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos detidos p/ venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31-12-2022	0,00	288.741,43	71.983,55	71.108,78	25.311,87	11.528,68	0,00	468.674,31
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:</b>								
Saldo em 31-12-2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retiradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos detidos p/ venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31-12-2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>QUANTIA EXCRITURADA</b>	<b>0,00</b>	<b>369.767,66</b>	<b>6.520,64</b>	<b>0,00</b>	<b>708,83</b>	<b>933,89</b>	<b>37.965,89</b>	<b>415.896,91</b>

### Depreciação acumulada no final do período:

Depreciação acumulada	31-12-2023	31-12-2022
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	302.695,44	288.741,43
Equipamento básico	73.836,42	71.983,55
Equipamento de transporte	75.712,02	71.108,78
Equipamento administrativo	25.460,64	25.311,87
Equipamentos biológicos	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	13.825,90	11.528,68
<b>TOTAL</b>	<b>491.530,42</b>	<b>468.674,31</b>

### e) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Não se aplica à Entidade.

## 6 – Ativos Intangíveis

Não se aplica à Entidade.

## 7 - Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2023			2022		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano						
De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 8 – Custos de empréstimos obtidos

### Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

### Financiamentos Obtidos

A repartição dos empréstimos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício, é como segue:

	2023	2022
<b>Não corrente:</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos bancários	200.000,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00
Sócios	0,00	0,00
<b>Corrente:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00
Sócios	0,00	0,00

## 9 – Inventários

### Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição actual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos directamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão-de-obra directa, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

### Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

<b>Inventários</b>	<b>31-12-2023</b>	<b>31-12-2022</b>
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.536,79	1.488,56
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.536,79</b>	<b>1.488,56</b>

### Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

	2023		2022	
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Inventário inicial	0,00	1.488,56	0,00	2.447,14
Perdas por imparidade em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	52.697,33	0,00	47.080,52
Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	-16.276,28	0,00	-14.139,00
Inventário final	0,00	1.536,79	0,00	1.488,56
<b>GASTOS DO PERÍODO</b>	<b>0,00</b>	<b>36.372,82</b>	<b>0,00</b>	<b>33.900,10</b>

Quantia das perdas por imparidade em inventários reconhecida como um gasto do período

<b>Perdas po imparidade em inventários</b>	<b>31-12-2023</b>	<b>31-12-2022</b>
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## **10 – Réditos**

### Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

**Vendas** – são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados;

**Prestações de serviços** – são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

**Juros** – são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo;

*luxh*  
*[Handwritten signature]*

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2023	2022
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	98.416,00	104.848,50
- Infancia e Juventude	33.952,00	42.447,50
- Terceira Idade	63.454,00	61.351,00
- Quotizações sócios	1.010,00	1.050,00
juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>98.416,00</b>	<b>104.848,50</b>

Número médio de utentes por valência, no exercício:

Valências	Nº Utentes	
	2023	2022
Creche	39	36
Centro Dia	5	7
Apoio Domiciliário	25	21
Escolas	0	0
PEA	30	27
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>	<b>91</b>

### 11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

#### Provisões

A empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram os seguintes movimentos relativos a provisões:

Provisões					Alteração taxa de desconto	Saldo final
	Saldo inicial	Aumento	Utilização	Reversão		
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## **12 – Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios das Entidades Públicas	322.619,50	273.685,73
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	27.993,27	2.231,14
Legados	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>350.612,77</b>	<b>275.916,87</b>

## **13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Descrição	2023				2022			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## **14 – Imposto sobre o rendimento**

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2023	2022
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## **15 – Benefícios dos empregados**

O número de membros dos órgãos diretivos, no início do período de 2023 eram cinco e com a saída do vice-presidente a 24/02/2023 passou a quatro.

Os órgãos diretivos não usufruem de remunerações.

A decomposição da rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	269.280,36	237.194,03
Encargos sobre remunerações	55.948,42	49.406,30
Seguro acidentes trabalho	4.303,95	3.860,11
Gastos de acção social	617,50	640,40
Outros gastos com o pessoal	2.231,30	1.065,77
Indemnizações	682,85	888,30
<b>TOTAL</b>	<b>333.064,38</b>	<b>293.054,91</b>

### Pessoal ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço da empresa durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

<b>Valências</b>	<b>Nº Funcionários</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Creche	8,75	8,64
Centro Dia	1,55	2,99
Apoio Domiciliário	6,52	7,70
PEA	1,64	1,59
<b>TOTAL</b>	<b>18,46</b>	<b>20,92</b>

### 16 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 17 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### **17.1 – Investimentos financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

	2023	2022
Outros investimentos financeiros:		
FCT - Fundos Compensação Trabalho	3.325,68	3.193,85

### 17.2 - Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	220,00	180,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>220,00</b>	<b>180,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2023 e 2022, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar				
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar				
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar				
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios				
Beneficiários das mutualidades - subvenções				
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.3 – Ativos financeiros

#### Cientes e Utentes, e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 as contas a receber da empresa apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
<b>Clientes e utentes:</b>	<b>4.978,00</b>	<b>4.881,00</b>
conta corrente	4.978,00	4.881,00
títulos a receber	0,00	0,00
cobrança duvidosa	0,00	0,00
<b>Outras contas a receber:</b>	<b>28,00</b>	<b>28,00</b>
outras	28,00	28,00

#### 17.4 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 as rubricas do activo corrente “Diferimentos” apresentam a seguinte composição:

	2023	2022
Diferimentos activos:		
Seguros pagos antecipadamente	3.589,58	3.646,37
Outros gastos	430,50	239,58
<b>TOTAL</b>	<b>4.020,08</b>	<b>3.885,95</b>

#### 17.5 – Caixa e depósitos bancários

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	31-12-2023	31-12-2022
<b>Caixa:</b>		
Caixa	494,36	457,08
<b>Depósitos bancários:</b>		
Depósitos à ordem	329.234,36	40.324,98
Depósitos a prazo	0,00	0,00
	329.234,36	40.324,98
<b>TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS</b>	<b>329.728,72</b>	<b>40.782,06</b>

#### 17.6 – Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	475.018,22	0,00	0,00	475.018,22
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	45.589,35	0,00	0,00	45.589,35
Resultados transitados	-119.157,68		7.954,08	-127.111,76
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.500,00	179.186,00	2.187,50	194.498,50
<b>TOTAL</b>	<b>418.949,89</b>	<b>179.186,00</b>	<b>10.141,58</b>	<b>587.994,31</b>

### 17.7 – Passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras contas a pagar”, apresentam a seguinte composição:

	2023	2022
<b>Fornecedores:</b>	<b>7.998,80</b>	<b>7.771,74</b>
Fornecedores c/c	7.998,80	7.771,74
	0,00	0,00
<b>Outras contas a pagar:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Pessoal	0,00	0,00
outras	0,00	0,00
<b>Acréscimo de gastos:</b>	<b>37.906,88</b>	<b>43.571,69</b>
Remunerações	37.184,00	43.115,96
outros	722,88	455,73

### Financiamentos Obtidos

A repartição dos empréstimos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício, é como segue:

	2023	2022
<b>Não corrente:</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos bancários	200.000,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00
Sócios	0,00	0,00
<b>Corrente:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00
Sócios	0,00	0,00

## 17.8 – Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi o seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	14.541,59	11.182,31
Materiais	2.860,46	2.447,08
Energia e fluídos	14.018,27	18.981,86
Deslocações, estadias e transportes	153,75	0,00
Serviços diversos	16.767,99	14.732,50
<b>TOTAL</b>	<b>48.342,06</b>	<b>47.343,75</b>

## 17.9 - Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica de “Estado e Outros entes Públicos” em 31 de dezembro de 2023 é o seguinte:

	<b>31-12-2023</b>	<b>31-12-2022</b>
Imposto sobre o Valor Acrescentado	222,89	722,39
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas		
Imposto estimado	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>222,89</b>	<b>722,39</b>

	<b>31-12-2023</b>	<b>31-12-2022</b>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	829,12	1.053,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	6.227,21	7.659,66
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas		
Imposto estimado	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>7.056,33</b>	<b>8.712,66</b>

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos dos artigos 208º e 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17.10 – Imparidades de dívidas a receber

Designação	2023		2022	
	Perdas	Reversões	Perdas	Reversões
Em dividas a receber:				
- Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros devedores (sócios)	0,00	0,00	170,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>170,00</b>	<b>0,00</b>

Este valor é referente aos sócios que perderam a qualidade de associados a 31/12/2023, nos termos do artigo 13º, nº 1, alínea b) dos estatutos da Casa do Povo de Marinha das Ondas.

#### 17.11 - Outros rendimentos e ganhos

	2023	2022
Rendimentos suplementares	2.477,36	1.748,50
Desconto de pronto pagamento obtidos	15,37	0,00
Recuperação de dividas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	300,00	1.887,48
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros	4.837,28	4.001,13
<b>TOTAL</b>	<b>7.630,01</b>	<b>7.637,11</b>

#### 17.12 - Outros gastos e perdas

	2023	2022
Impostos	0,00	0,00
Desconto de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	350,00	4.192,00
<b>TOTAL</b>	<b>350,00</b>	<b>4.192,00</b>

### 17.13 – Resultados financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
- Juros suportados	0,00	0,00
- Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
- Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
- Juros obtidos	0,00	0,00
- Dividendos obtidos	0,00	0,00
- Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00

### 17.14 – Acontecimentos após a data do balanço

#### Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Marinha das Ondas, 01 de março de 2024

A Direção

Luís Manuel Nunes Leite

Contabilista Certificado

29691

NIF: 188047638

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

UNIDADE MONETÁRIA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	98.416,00	104.848,50
Susídios, doações e legados à exploração	12	350.612,77	275.916,87
		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-36.372,82	-33.900,10
Fornecimentos e serviços externos	17.8	-48.342,06	-47.343,75
Gastos com o pessoal	15	-333.064,38	-293.054,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dividas a receber (perdas/reversões)	17.10	0,00	-170,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.11	7.630,01	7.637,11
Outros gastos e perdas	17.12	-350,00	-4.192,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>38.529,52</b>	<b>9.741,72</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-22.856,11	-17.695,80
		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>15.673,41</b>	<b>-7.954,08</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.13	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.13	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>15.673,41</b>	<b>-7.954,08</b>
Impostos sobre rendimento do período	14	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15.673,41</b>	<b>-7.954,08</b>

A Direção



Abel Teixeira de F.

Luís Manuel Nunes Gomes  
 Diretor Executivo

O Contabilista Certificado



29691

NIF: 188047638

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

## UNIDADE MONETÀRIA

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	512.569,57	415.896,91
Bens do Património histórico e cultural	5	0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	3.325,68	3.193,85
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/associados/membros		0,00	0,00
		515.895,25	419.090,76
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	9	1.536,79	1.488,56
Clientes	17.3	4.978,00	4.881,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	222,89	722,39
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/associados/membros	17.2	220,00	180,00
Outras contas a receber	17.3	28,00	28,00
Diferimentos	17.4	4.020,08	3.885,95
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.5	329.728,72	40.782,06
		340.734,48	51.967,96
<b>Total do activo</b>		856.629,73	471.058,72
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundos	17.6	475.018,22	475.018,22
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas	17.6	45.589,35	45.589,35
Resultados transitados	17.6	-127.111,76	-119.157,68
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.6	194.498,50	17.500,00
Resultado líquido do período		15.673,41	-7.954,08
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		603.667,72	410.995,81
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	17.7	200.000,00	0,00
Outras contas a pagar	16	0,00	0,00
		200.000,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.7	7.998,80	7.771,74
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	7.056,33	8.712,66
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	17.7	37.906,88	43.578,51
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		52.962,01	60.062,91
<b>Total passivo</b>		252.962,01	60.062,91
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		856.629,73	471.058,72

A Direção

*[Handwritten signature]*  
 Paulo Teixeira  
 Presidente da Direcção

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
 29691  
 NIF: 188047638

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

UNIDADE MONETÁRIA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		406.364,35	358.601,13
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-107.552,69	-111.138,89
Pagamentos ao pessoal		-217.131,94	-192.354,92
Caixa gerada pelas operações		81.679,72	55.107,32
Pagamento/recebimento do IRC			
Outros recebimentos/pagamentos		-52.258,46	-24.226,57
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		29.421,26	30.880,75
<b>Fluxos de caixa actividades investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-119.528,77	-7.181,08
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-468,78	-1.994,26
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		336,95	765,68
Outros activos			
Subsídios ao investimento		179.186,00	
Juros e rendimentos similares			0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa actividades investimento (2)		59.525,40	-8.409,66
<b>Fluxos de caixa actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		200.000,00	
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa actividades de financiamento (3)		200.000,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		288.946,66	22.471,09
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		40.782,06	18.310,97
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		329.728,72	40.782,06

A Direção

*[Handwritten signature]*  
 Luís Manuel Nunes Silva  
 Diretor Administrativo

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
 29691  
 NIF: 188047638